

Terra Livre

# O L A P I S

— Organ noticioso e critico —

NR. 6 — Itajahy, 18 de Agosto de 1918 — ANNO I

## Expediente

REDACTORES—DIVERSOS

Redacção — POSTA RESTANTE

Accepta-se qualquer collaboração, desde que seja assignada com o nome do autor.

## O Abysmo

Se alguém pudesse medir a agua deste bellissimo rio, que beija e abraça esta nossa encantadora cidade, ou pudesse calcular o numero de infusórios que o povõam, sem duvida, ser-lhe-ja possivel avaliar a profundidade dos males que o jogo causa á humanidade.

O jogo faz mais victimas que a pest-, a guerra, as commoções sísmicas, reunidas. Elle é uma das maiores calamidades sociais, que, por si só, pôde mudar os facies de todo um povo, levá-lo aos netimos limites da deprovação, aos extremos da escala da degenerescencia. Elle conduz ao roubo, ao assassinio, á perda do pundonor, da honra e do brio.

O viciado do panno-verde perde a noção do bello, a pureza das linhas, gerando em si proprio defebreidades repulsivas e deprimentes do caracter, augmentando a área das miserias physicas e moraes, na sociedade em que vive e no lar domestico. Elle, em derredor da tabola, torna-se um ente deploravel: vê em cada parceiro um inimigo, um competidor, um azar aos seus calculos de lucros, que é preciso eliminá-lo, arrancando-lhe os ultimos tostões. Elle se transforma numa fera esfaimada quando a sorte bafeja o seu antagonista.

O jogador, curvado á tabola, olhar attento ao «bolo» invejado, muda as linhas physionomicas tantas vezes quantas o aparelho da roleta gira sobre o seu eixo, o

quantas cartas péde ao banqueista o seu parceiro á direita ou o seu comparsa á esquerda. Nestes momentos de profunda emoção elle se desconhece, esquece a sua posição social, os seus deveres no lar, porque todos os seus sentidos estão presos á ilharga da tabola ou á orelha da carta que o parceiro, num riso que se mais parece um esgar de felino esfaimado, lhe enguixa com o dobro da parada. Elle não escolhe parceiro, nem distingue comparsa. Joga com todos, com tudo condescende. Tanto recebe o riso do hebreu como a affronta do apache. E' uma ruina viva. Vê-lo, nesses momentos de horror, causa inquietação, panico, tal a devastação de suas linhas physionomicas.

E quantos exemplos de perdição, em consequencia desse vicio execrando, hemos presenciado nesta cidade?! Quanta ruina, quantos larcs defeitos, quanta esperanza morta, e, quanta virtude anda por ahi ao léo, á mingua, porque muitas economias foram cobrir essas nojentas tabolãs que viciam por ahi á revelia das autoridades, á indifferença dos elementos são da sociedade itajahyensis?!

Quem ignora que Itajahy è, actualmente, um Monte Carlo em miniatura?!

O jogo é a «froixidão das energias, a deturpação da personalidade e até a commercialização do pudor». Elle rebaixa o caracter, faz da mocidade um montão de ruinas: é o cancer corrosivo da vontade, o destruidor da paz na velhice.

Bem hajam a penna, a voz que se levantam contra essa mancha negra, que corróe, fibra a fibra, os elementos constitutivos do caracter, da moral e do proprio physico.

E vós mães de familia, que sois os «steios da Patria, porque do vosso seio sahem os sustentáculos da sua grandeza, os pregoiros das maravilhas da nossa nacionalidade, educae os vossos filhos nos principios da honra, afastando-os desses antros de perdição, da

convivencia fatídica dos jogadores, que são, perante a lei, réus desprezíveis, porque vivem da desgraça do próximo que lhes calê nas garras admoças. Sejaes a sentinella vigilante dos passos dos vossos filhos, já que os responsaveis pela moral social, fecham os olhos deixando que esses outros de perdição proliferem impunemente.

E vós, jovens patriotas d'O LAPIS, que tão bem sabeis dar os vossos primeiros passos, combatendo o monstro de perdição e vergonha, não vos deixeis surdecer porque não manejaes, com a firmeza e proficiência dos mestres, o bastião com que inutilistes a extirpação do cancro que vai corroendo assustadoramente o nosso meio social. Sêis principiantes, vacillaes ainda!

Trabalha, procura, não te desda, sã moral, fazer bozessa por esse jornal, clava formidavel, contra a maldade e calunidades—o jogo.

Maniwa Jaracahépy.

## Noticias

O «Club 20 de Julho», offereceu hontem aos seus socios, nos salões da S. Guarany, um baile que esteve muito animado e prolongando-se até à madrugada de hoje.

Em viagem para o norte da Republica, foi nosso hospede por algumas horas, o exmo. sr. General Souza Allauquerque, chefe da comissão de limites entre o nosso Estado e o Paraná.

Foi transferido para Florianopolis, áfim de servir no 15º batalhão, o sr. capitão Carlos Trompowsky Taulois, que vinha ocu-

pando com brillantismo, o comando do 14º batalhão estacionado nesta cidade.

O sr. capitão Taulois, deixa em Itajahy grande numero de admiradores.

Ao distincto official do nosso exercito, «O Lapis» deseja feliz viagem.

Com o Dr. Henriqué Pinto Machado, consorciou-seno Rio de Janeiro a senhorinha Guilhermina Eugenio Müller filha do Sr. Coronel Eugenio L. Muller, deputado Federal pelo nosso Estado.

Num concurso em Florianopolis

Entre o grande numero de candidatos, lá estavam tambem alguns Itajahyenses.

Daqui foi um até bem «pistolado» apezar de suas «habilitações»...

Quero, pois, contar um interessante caso que se passou com este «pistolado» ou «impistolado», que é mais acertado.

Na occasião do exame, elle é chamado por um dos examinadores e este faz-lhe a seguinte pergunta:—A palavra CASA quantas syllabas tem? O nosso heróe ficou pensativo por um instante, e respondeu que não sabia, o espanto foi collossal, pois, inscreve-se um moço num simples concurso e não sabe contar as syllabas de uma palavra como casa...

Mas, apezar disto, o examinador insistiu então, para que o nos-

## O LAPIS

so "chronico" dissesse tudo o que sabia e depois de muito refletir, achou o nosso amigo um exemplo a dar ao examinador, eil-o: 2o duzias de ovos a 500 rs., custam 10\$000. O examinador não pode conter o riso e dando-se por satisfeito, mandou o "pistolado" sentar-se. Imagine meus amigos, que é um moço de taes «habilitações» e leva a criticar e fallar dos vivos e mortos, quando elle não passa de um verdadeiro «André».

Queira este moço acceitar um conselho: quem não sabe contar es syllabas da palavra -casa-, não deve abrir o bocão ... para criticar alguém. e sim recolher-se a primeira toca de "tatu," que encontrar.

JOVEM

Ao C. L.

Receita para fazer versos.  
Quer fazer versos? . . Causa já sabida:  
Componha linhas d'igual medida,  
Colloque-as em fileiras parallelas  
E ponha rimas nas extremas d'ellas.  
—Só isso? . . Mas no meio? . . .  
—Ahi contento.

Basta por um pedaço de talento.  
Trad. de R. Paluma, poeta peruviano.

Pesquei...

Um moço dizendo que o P. S. dos S. para ir ao baile de S. João pediu o collete ao A. L. empresta-

do e só agora tinha levado e assim mesmo todo sujo.

Isto é muito feio  
Para um rapaz como voce  
E não debes escarnecer  
Do nosso amigo Debedece

Pesquei um rapaz dizendo que era mentira do Pescadinha. porque o Debedece não tinha mandado fazer o terno em prestações.

Peço desculpas ao amigo e tambem peço para entender-se com o P. S. dos S. porque foi elle quem contou.

Não sejas tão mentirozo  
Pedrinho encabulado  
Tambem não debes esquecer-te  
Daquelle collete emprestado

Pesque diversos senhores cortando frack do "Lapis" por ter iniciado a campanha contra o jogo.

Não quero falar demais  
Para não me arreentar  
O conselho que a elles dou  
E' o Lapis não comprar

Pesquei um senhor fazendo critica do casaco do Sr. L. V.

Este casaco seboso  
Foi achado no porão  
Mas, outros dizem tambem  
Que era de um pobre allemão

Pesquei o A. B. dizendo que não tinha orelhas grandes para o Lapis criticar.

Não me referi as orelhas, mas sim a «intelligencia e a delicadeza»

Consta. . .

que o João Durinho anda namorando as alumnas.

Isto é feio, seu Janga.

Consta que o E. S. F. mandou armar o pariz numa das sapatarias desta cidade.

E' bom.

Consta que o G. C. anda muito contente por ter visto pela primeira vez o seu bello nome no jornal.

Parabens.

-o-x-v-

Consta que o E. H. P. continua namorando a senhorita C. G.

Não se esqueça da E. A.

Consta que o Debedece alugou o pence-nez do P P,  
Não façás isto, meu amigo.

o—o

Consta que o I. B. namora uma pequena de 13 annos.

Consta que o V. A. ficou aborrecido com o Pescadinha, por ter dito que elle tinha comprado 100 rs de balas.

Não se impressione.

Consta que o Cartolinha vae casar.

Parabens.

**TOSSE**  
Xarope de Grindelia  
DE OLIVEIRA JUNIOR  
EMOLESTIAS DO PEITO usem sempre o  
PODEROSO CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE.  
Pedir e exigir sempre: "Grindelia Oliveira Junior"  
A' venda em qualquer pharmacia e drogaria ARAUJO FREITAS - & C. Rio de Janeiro